

CONCURSO

26 FEVEREIRO 2010 A 31 MAIO 2010

Mais informações em

<http://centenariorepublica.pt/escolas>



CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910 - 2010

REPÚBLICA
NAS ESCOLAS



COMO SE VIVEU EM PORTUGAL... OS PANFLETOS DA REVOLUÇÃO
5 DE OUTUBRO DE 1910 - 25 DE ABRIL DE 1974



Concurso

2009|2010

Como se viveu em Portugal ...

OS PANFLETOS DA REVOLUÇÃO

5 DE OUTUBRO DE 1910 – 25 DE ABRIL DE 1974

Regulamento

1. Introdução

Lançado pela primeira vez no ano lectivo de 2007/2008, o concurso escolar intitulado *Como se vive em Portugal...*, de âmbito nacional e dirigido aos alunos de todos os níveis de ensino, é uma iniciativa conjunta da Associação 25 de Abril (A25A), da Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) e da Associação de Professores de História (APH). As duas edições já realizadas até ao momento subordinaram-se, respectivamente, aos temas: *Como se vivia em Portugal no período da Guerra Colonial* (2007/2008) e *Como se vive a Liberdade em Portugal... Crescer em Democracia: o olhar das crianças e dos jovens 35 anos depois do 25 de Abril* (2008/2009).

No presente ano lectivo de 2009/2010, e considerando que:

- A Lei de Bases do Sistema Educativo define um conjunto de objectivos gerais que deverão ser prosseguidos na educação pré-escolar, no ensino básico e no ensino secundário;
- O Programa das Comemorações do Centenário da República, proclamada em 5 de Outubro de 1910, integra um conjunto diversificado de iniciativas organizadas em torno de diferentes eixos programáticos;
- Constituem objectivos do eixo programático *República nas Escolas* (i) *Aprofundar o conhecimento dos acontecimentos relevantes na implantação da República e nas várias etapas do processo histórico que marcaram a evolução da sociedade portuguesa, até à época actual* e (ii) *Conhecer e apreciar a determinação e coragem presentes na acção de figuras históricas determinantes na implantação da República e na consolidação do regime republicano e da democracia*;

reveste-se de todo o significado desenvolver iniciativas que promovam, junto das crianças e dos jovens, um maior conhecimento da História de Portugal do século XX e que contribuam para a sua formação, enquanto cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida colectiva, pelo que a 3ª edição deste concurso se integra também no conjunto de iniciativas a desenvolver pelas escolas, no âmbito do programa oficial de comemorações do eixo programático *República nas Escolas*.

2. Objectivo

2.1. O concurso, agora intitulado *Como se viveu em Portugal... Os panfletos da revolução: 5 de Outubro de 1910 – 25 de Abril de 1974*, tem por objectivo a elaboração de dois panfletos originais sobre dois momentos históricos que tiveram uma importância fundamental nas transformações da sociedade portuguesa nos últimos cem anos: a Implantação da República em 1910 e a Revolução do 25 de Abril de 1974.

3. Âmbito do concurso

- 3.1. O concurso *Como se viveu em Portugal... Os panfletos da revolução: 5 de Outubro de 1910 – 25 de Abril de 1974* visa seleccionar e premiar dois panfletos originais em cada um dos escalões definidos no ponto 5.1.
- 3.2. A participação no concurso implica a apresentação, obrigatória, de dois panfletos:
- Um panfleto relativo à Implantação da República em 1910
 - Um panfleto relativo à Revolução do 25 de Abril de 1974
- 3.3. Para a realização dos dois panfletos, os candidatos devem optar por um dos dois períodos indicados em cada uma das seguintes alíneas:
- O período que antecedeu cada um dos movimentos revolucionários:
 - 1891 – 1910, ou
 - 1961 – 1974
 - Os períodos compreendidos entre:
 - Outubro de 1910 – Agosto de 1911, ou
 - Abril de 1974 – Abril de 1976
- 3.4. Os panfletos podem ser:
- Anónimos, ou
 - Conter uma identificação criada para o efeito (p. ex., uma personagem ou um movimento – sindical, estudantil, partidário)
- 3.5. Os trabalhos a submeter a concurso devem ter em conta as características e a natureza de um panfleto, devendo os candidatos optar por um dos seguintes formatos:
- Formato A₅ – 14,8 x 21,0 cm
 - Formato A₆ – 10,5 x 14,8 cm
- 3.6. Os panfletos podem ser realizados com recurso a técnicas digitais e/ou outras, à escolha dos candidatos.
- 3.7. Os panfletos têm que, obrigatoriamente, ser acompanhados de uma memória descritiva.
- 3.8. A memória descritiva, a elaborar pelo educador/professor coordenador em articulação com as crianças/alunos, não deve exceder as 800 palavras e deve conter, pelo menos, os seguintes elementos:
- Um resumo do trabalho, assinalando as fases mais significativas da sua execução e a mensagem nele contida;

- ii) A articulação do trabalho realizado com o tema do concurso e com os conteúdos escolares (no caso dos candidatos pertencerem aos ensinos básico ou secundário);
 - iii) A(s) metodologia(s) utilizada(s);
 - iv) As fontes documentais mobilizadas.
- 3.9. Sem prejuízo do disposto no ponto 3.4., os panfletos a apresentar a concurso não devem conter o(s) nome(s) próprios e/ou assinatura(s) que permitam identificar o(s) candidato(s).
- 3.10. Depois de finalizados, os panfletos devem ser entregues em suporte informático (com a indicação do *software* utilizado) e em suporte de papel.
- 3.11. Os panfletos deverão ser originais e destinam-se, exclusivamente, aos fins do presente concurso, não podendo ser divulgados por quaisquer meios, reproduzidos ou expostos até à data da conclusão do respectivo processo de avaliação e de divulgação dos resultados.

4. Destinatários

- 4.1. Este concurso, de âmbito nacional, é dirigido às crianças da educação pré-escolar (jardins-de-infância) e aos alunos de todos os níveis do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) e do ensino secundário.

5. Escalões / Candidatura

- 5.1. Para efeitos de concurso, as candidaturas são agrupadas do seguinte modo:

Escalões	Níveis de educação e ensino	Modalidade de Candidatura (opções)
Escalão 1	Educação Pré-Escolar	• Candidatura de Grupo (máximo 5 alunos)
Escalão 2	1º Ciclo do ensino básico	• Candidatura de Turma • Candidatura de Grupo (máximo 5 alunos)
Escalão 3	2º Ciclo do ensino básico	• Candidatura de Individual • Candidatura de Grupo (máximo 5 alunos)
Escalão 4	3º Ciclo do ensino básico	• Candidatura Individual • Candidatura de Grupo (máximo 5 alunos)
Escalão 5	Ensino secundário	• Candidatura de Individual • Candidatura de Grupo (máximo 5 alunos)

- 5.2. Cada candidatura deve ter um educador/professor como coordenador.
- 5.3. O mesmo educador/professor pode coordenar mais do que uma candidatura.

6. Apresentação da candidatura

- 6.1. Os candidatos que pretendam participar no concurso devem preencher o formulário de candidatura, disponível em: www.dgipc.min-edu.pt.
- 6.2. Por cada candidatura, deve ser preenchido apenas um formulário.
- 6.3. Os candidatos deverão guardar cópia do formulário de candidatura (a imprimir antes da sua submissão) e conservar o respectivo número de registo obtido no acto da candidatura *on-line*.
- 6.4. Só são aceites as candidaturas submetidas através dos estabelecimentos de educação ou ensino.

7. Submissão dos trabalhos a concurso

- 7.1. Os panfletos devem ser enviados num envelope fechado, identificado, no exterior, apenas com o número do registo atribuído no acto da candidatura e o respectivo conteúdo.
- 7.2. Noutro envelope, devem ser colocados a **memória descritiva** e o **formulário de submissão**, devidamente preenchido, disponível *on-line* para impressão e preenchimento nos endereços seguintes:
 - i) www.dgipc.min-edu.pt
 - ii) www.25abril.org/specific/25abril2/index.html
 - iii) www.aph.pt/inicio.html
 - iv) <http://centenariorepublica.pt/escolas/concursos-abertos>
- 7.3. Os documentos referidos nos pontos anteriores devem também ser entregues num único envelope fechado que deve conter no exterior o nome do estabelecimento de educação ou ensino, o nome do concurso e o endereço indicado em 7.4.
- 7.4. Os panfletos e respectivos documentos anexos devem ser enviados por correio para o seguinte endereço postal:

Concurso Como se viveu em Portugal...

Os PANFLETOS DA REVOLUÇÃO: 5 DE OUTUBRO DE 1910 – 25 DE ABRIL DE 1974

Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIPC)

Av. 24 de Julho, n.º 140 – 4º

1399-025 LISBOA

- 7.5. Constituem motivos de não admissão a concurso:
 - i) O não cumprimento das disposições indicadas em 3, 4, 5, 6 e 7.
 - ii) Os trabalhos que apresentem uma data de entrega ou uma data de carimbo do correio posterior à data limite.

8. Critérios de avaliação

- 8.1. Os trabalhos submetidos a concurso serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:
- i) Adequação dos panfletos ao tema do concurso e aos períodos a que reportam;
 - ii) Riqueza, correcção e clareza do conteúdo e da mensagem;
 - iii) Originalidade e criatividade;
 - iv) Qualidade técnica e estética.

9. Calendarização

- 9.1. Início da candidatura: 26 de Fevereiro de 2010.
- 9.2. Prazo limite para submissão dos panfletos: 31 de Maio de 2010.
- 9.3. Anúncio dos vencedores: Julho de 2010, nos sítios electrónicos da DGIDC, da A25A e da APH e no Portal do Centenário da República, no *site República nas Escolas*.

10. Júri

- 10.1. O júri de avaliação, em número ímpar, é composto por representantes da DGIDC, da A25A, da APH e da CNCCR.
- 10.2. As decisões do júri são tomadas por maioria simples.
- 10.3. Das decisões do júri não haverá recurso.
- 10.4. O Júri reserva-se o direito de não eleger um vencedor, em qualquer um dos escalões, caso os trabalhos apresentados não revelem qualidade suficiente.
- 10.5. O Júri pode atribuir menções honrosas, se assim o entender.

11. Prémios

- 11.1. É atribuído prémio ao melhor trabalho de cada um dos escalões definidos no ponto 5.1 do presente regulamento.
- 11.2. Caso o trabalho premiado seja de uma candidatura de turma, o prémio é atribuído ao estabelecimento de ensino, devendo este nomear o(s) seu(s) representante(s) para a recepção do prémio.
- 11.3. Os prémios são constituídos por material didáctico e pedagógico.
- 11.4. A entrega dos prémios será feita em sessão pública, no mês de Outubro de 2010, em dia, hora e local a anunciar posteriormente.

12. Direitos de autor

- 12.1. O(s) autor(es) dos panfletos premiados ou, em caso de menor de idade, os(as) encarregados(as) de educação/representante(s) legal(ais), cederão os respectivos direitos de autor às instituições promotoras deste concurso: DGIDC, A25A, APH e CNCCR, por um período de 3 (três) anos, a título gratuito.
- 12.2. Estas instituições ficam titulares dos direitos de autor dos panfletos premiados e podem editar, divulgar, utilizar e reproduzir livremente os mesmos, em número ilimitado, por todas as formas, formatos e meios conhecidos ou que, futuramente, o venham a ser.
- 12.3. Independentemente da natureza dos suportes e dos meios de divulgação utilizados, será sempre mencionado o nome dos autores ou de quaisquer outras designações que os identifiquem.

13. Disposições finais

- 13.1. A candidatura a este concurso implica a total aceitação dos termos do presente regulamento.
- 13.2. As entidades organizadoras não se responsabilizam pelo possível extravio ou por eventuais danos ocorridos até ao momento da sua submissão a concurso.
- 13.3. Constituem motivos de não admissão a concurso, a inclusão de qualquer elemento susceptível, entre outros, de encorajar a discriminação de pessoas, com base na raça, nacionalidade, sexo, profissão, opinião, convicções políticas ou ideológicas, crença, de incitar ao crime ou ao não cumprimento das leis.
- 13.4. Após conclusão do respectivo processo de avaliação e de divulgação dos resultados, todos os trabalhos apresentados a concurso podem ser objecto de exposição pública pelas entidades organizadoras.
- 13.5. Os trabalhos apresentados a concurso são devolvidos aos candidatos, no prazo de 90 (noventa) dias contados após a data da sessão pública de entrega de prémios, caso estes o solicitem por escrito.
- 13.6. O não cumprimento do disposto no presente regulamento por parte de qualquer uma das candidaturas constitui motivo bastante para a sua eliminação do concurso.
- 13.7. Todos os casos omissos neste regulamento serão resolvidos, em conjunto, pela DGIDC, pela A25A, pela APH e pela CNCCR.